

# BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 12  
Dezembro – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenação**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Alaysa Aparecida Soares  
Débora Cortez Pini  
Fernanda Maria de Almeida  
Leandro Freitas Silva

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

## Inflação em Viçosa fecha o ano em 7,43%

O IPC-Viçosa registrou uma inflação de 1,59% no mês de dezembro. Essa variação nos preços pagos pelos consumidores foi a maior registrada ao longo de todo o ano. Com isso, a inflação acumulada em 2005 atingiu o patamar de 7,43%, superando a meta estabelecida pelo governo federal, que era de 5,1%.

Um dos principais fatores responsáveis pela elevação no nível geral dos preços em Viçosa foi o significativo aumento dos preços dos cereais arroz e feijão e do gás de cozinha. No mês de dezembro, o consumidor viçosense foi surpreendido com significativas altas nos preços do arroz (13,23%), do feijão (13,86%) e do gás de cozinha (8,86%). Considerando que esses produtos exercem maior influência nos orçamentos das famílias de baixa renda, estas famílias são mais prejudicadas com aumentos de preços dos produtos considerados como básicos.

Outro serviço que afetou o bolso do consumidor viçosense no mês de dezembro foi encarecimento das passagens interurbanas, as quais sofreram reajuste médio de 7,84%. Esse aumento se deve ao crescimento da demanda, uma vez que o número de viagens se intensifica neste período do ano. Os dados da Tabela 1 resumem os valores da inflação em dezembro de 2005.

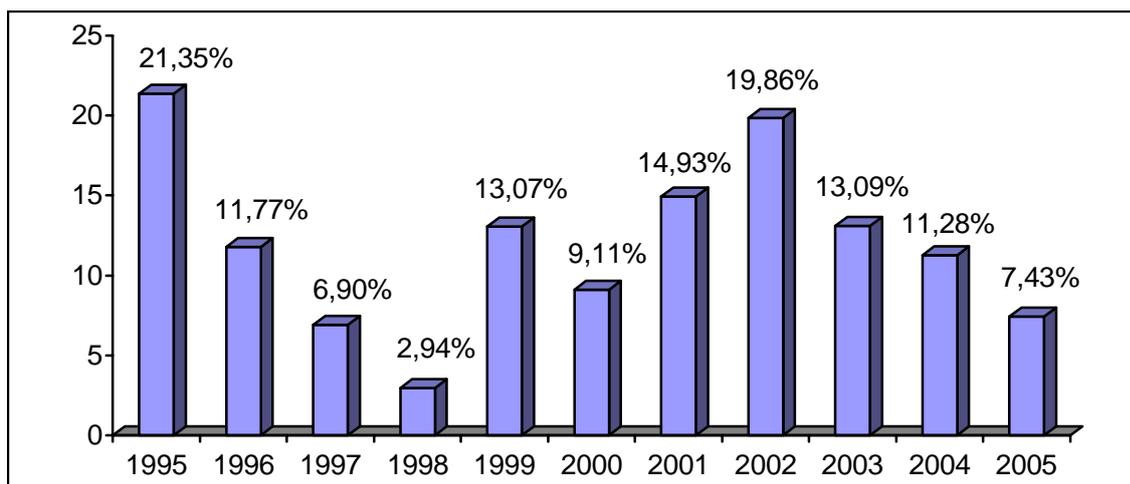
**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (dezembro/05)	1,59	1,30
Acumulada no ano de 2005	7,43	11,31
Acumulada Plano Real (jul/1994 a dez/2005)	442,20	122,82

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Apesar do elevado índice no mês de dezembro, a inflação registrada em Viçosa no ano de 2005 foi a menor dos últimos sete anos. O menor índice registrado desde então era o de 1998. Naquele ano, a inflação anual registrada no município foi de 2,94%, como se observa na Figura 1.

Entre os principais reajustes de preços ocorridos em 2005, destacam-se os seguintes aumentos: 123,6% da batata baroa; 100,0% da laranja; 98,7% da cenoura; e 95,2% do tomate. Por outro lado, merecem destaque as seguintes reduções de preços verificadas em 2005: 45,4% do limão; 37,4% do cimento; 30,1% da maçã; e 27,8% da farinha de mandioca.



**Figura 1: Variação anual do IPC-Viçosa, no período de 1995 a 2005.**

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de dezembro de 2005**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior alta de preço ocorreu no **Grupo Alimentação**, 2,18%, influenciado, principalmente, pelo aumento de 13,26% observado no item Cereais e Oleaginosas, o qual foi pressionado pelas altas de preços do arroz (13,26%) e do feijão (12,85%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 1,35%. Ressalta-se o aumento de 7,84% no Transporte Público Interurbano.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou aumento médio de preço da ordem de 1,28%. O maior acréscimo de preço ocorreu no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 2,14%.

O **Grupo Vestuário** apresentou alta nos preços de 1,25%. Ressalta-se o aumento de 2,91% no item Calçados e Acessórios.

O **Grupo Habitação** registrou aumento de preço de 1,19%. A maior alta de preço foi verificada no item Despesas de Manutenção de Casa, 3,77%, impulsionada pelos aumentos de preços do gás de cozinha (8,86%), da energia elétrica bifásica residencial (3,97%).

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,91%. Destaca-se as altas nos itens: Material Escolar, 1,76% e Lazer, 1,75%.

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação de 0,26%. A maior alta de preço ocorreu no item Eletrodomésticos, 0,83%.

Na Tabela 2 encontram-se as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de dezembro.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Novembro 2005	Dezembro 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	1,72	2,18	7,31	44,84
Vestuário	0,38	1,25	8,46	6,24
Habitação	0,24	1,19	11,64	18,52
Artigos de Residência	2,81	0,26	4,48	6,49
Transporte e Comunicação	-0,07	1,35	6,30	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,40	1,28	2,77	10,87
Educação e D. Pessoais	0,47	0,91	6,60	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,99</b>	<b>1,59</b>	<b>7,43</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de dezembro em Viçosa/MG.**

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Cenoura (Kg)	55,45	Vagem (kg)	-40,35
Laranja para suco (kg)	54,84	Quiabo (kg)	-38,10
Batata Inglesa (kg)	29,03	Limão (kg)	-35,25
Beterraba (kg)	25,61	Alho (kg)	-23,10
Inhame (kg)	23,15	Tomate (kg)	-19,87
Lapiseira ( 0,5mm)	22,61	Maçã (kg)	-16,39
Feijão Preto (kg)	20,18	Pepino (kg)	-16,25
Arroz empacotado T2 (5 kg)	18,79	Mamão (kg)	-14,44
Borracha p/panela pressão 4,5l	18,39	Cebola (kg)	-13,11
Pimentão (kg)	18,11	Batata baroa (kg)	-12,62
Compact disc lazer (ud)	16,85	Lápis preto numero 2	-12,12
Biscoito recheado Aymore	16,67	Óleo de peroba (100 ml)	-11,38
Sapato esporte masc. adulto (par)	14,39	Couve (molho)	-11,11
Queijo ralado pacote (50 gr)	13,83	Feitio de calça comp.adulto (ud)	-10,98
Passagem Viçosa/BH (ud)	11,76	Sapólio em pó (300 gr)	-10,08
Passagem Viçosa/Juiz de fora (ud)	11,76	Banana prata (kg)	-9,68
Coca cola garrafa (2 l)	11,31	Almeirão (molho)	-8,82
Tênis infantil numero (par)	10,57	Alface (molho)	-8,57
Dorico comprimido c/4 (ud)	10,29	Peito de frango (kg)	-8,31
logurte - bandeja com 6 (ud)	10,27	Frango abatido (kg)	-7,78
Requeijão cremoso copo (250 gr)	9,80	Cama de solteiro sucupira simples	-7,74
Maisena (500 gr)	9,64	Guardanapo papel 50 ud	-7,56
Macacão de malha infantil (ud)	9,45	Fita k7 virgem 60 m (ud)	-7,55
Penteados (escova) cabelo curto	9,30	Tênis masculino adulto (par)	-7,19
Saco para chão (ud)	9,17	Cebolinha (molho)	-7,14
Arroz empacotado T1 (5kg)	8,94	Canjica branca (500 gr)	-6,76
Gás botijão 13 kg (ud)	8,86	Cera líquida 850ml	-6,04
Abobrinha (ud)	8,51	Sabão em pó (kg)	-5,66

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em dezembro, inflação de 1,30%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em novembro gastou 42,12% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em dezembro, esse trabalhador despendeu 42,66% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$172,02 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro eram necessárias 92,65 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 93,86 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de dezembro de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2005**

Produtos	Qtd.	Custo em dezembro/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,03	2,37	2,02
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,75	2,93	19,05
Banana	7,5 kg	6,30	4,92	-9,74
Batata Inglesa	6,0 kg	9,60	7,50	29,03
Café	0,6 kg	4,93	3,85	-1,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,08	26,63	5,77
Farinha de trigo	1,5 kg	2,06	1,61	-1,90
Feijão (vermelho)	4,5 kg	12,06	9,42	5,51
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,50	-0,83
Margarina	0,75 kg	3,80	2,97	-2,56
Óleo de Soja	0,75 l	1,49	1,16	-1,97
Pão	6,0 kg	26,40	20,63	0,00
Tomate	9,0 kg	10,89	8,51	-19,87
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>127,99</b>	<b>100,00</b>	<b>1,29</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).